



Ecos da
Liberdade

O Amor

de Deus I

Mário Hort

O Amor de Deus I

Leia este livro três vezes inteiramente, com muita atenção e oração. Se estiver decidido a servir a Deus, sua vida será transformada para sempre pela leitura deste livreto.

Mário Hort

11ª Edição em Alemão totalizando 300.000 exemplares
4ª Ed. em Português totalizando 100.000 exemplares
1ª Ed. em Espanhol totalizando 10.000 exemplares
©1991 by Missionswerk Stimme des Glaubens begr.
v. F. Schonemann e. v. 78413 Konstanz - Alemanha.

Foto Capa: Lothar Conrad, Bad Rappenau
Capa: Yvette Salomon, Konstanz



Franz & Gertrud Kehle

Ele trouxe o primeiro exemplar do
"Livrinho da Rosa Vermelha".



O Amor de Deus I

Foi assim que Ele mostrou seu amor por nós: Ele mandou seu único filho ao mundo para termos vida por meio dele. E o amor é isto: Não somos nós que temos amado a Deus, mas foi Ele que nos amou e mandou seu filho para que, por meio dele, os nossos pecados fossem perdoados.

(1 João 4, 9 e 10)

Testemunho de um ex-presidiário

O melhor prefácio para o “Livrinho da Rosa Vermelha” é o que nos escreveu o irmão Dô*, ex-presidiário de São Paulo: “Escrevo esta carta e choro de emoção! Pois, escutar os testemunhos dos outros é bom, mas escrever o meu testemunho com o próprio punho, é excelente e é inexplicável o que sinto no coração! Encontrei na cela da prisão, um livreto que tinha na capa uma rosa vermelha”.

Dô escreveu:

Pastor Mário e família a quem amo muito. Pela segunda vez fui preso, porque a primeira vez fui resgatado do cárcere.

A Bíblia não mente, dizendo que **“Um abismo chama o outro abismo”**, assim também eu afundei mais uma vez no crime. Tentei sair, mas não achava jeito. Fui visitar minha mãe e fiz um

telefonema para os colegas, combinando para que eles passassem na casa de minha mãe, me pegar para fazer um assalto e roubo de carga, em uma cidade de Minas Gerais. O telefone de minha mãe estava grampeado pela polícia. Então fui preso na casa da mãe e fui parar no mesmo presídio, o de São Bernardo. Lá houve uma rebelião e então fui levado para casa de detenção conhecida como Carandiru. O maior presídio da América Latina com 7.500 homens. Fiquei bom tempo preso. A primeira vez em 1995 e a segunda vez, fui levado ao presídio no dia 10 de novembro de 1997. Neste presídio me acorrentaram com mais de 80 homens e nos levaram para um avião, que nos levou para um presídio, que acabava de ser inaugurado em Valparaíso - SP. Fiquei na prova com mais 5 criminosos, num lugar onde a gente fica de castigo. Só sai uma hora por dia, enquanto os outros estão nas celas, eles soltam o preso por poucos minutos. Isso por quinze dias, até fazer novos documentos, fotos, etc...

Eu encontrei na cela, um livreto que tinha na capa uma rosa vermelha. Comecei a ler porque não tinha outras coisas, mas eu não bebia e nem usava drogas. Quando alguém me oferecia droga eu dizia: “Não preciso disso, a vida já é uma droga, para que mais.”

Então li e reli este livreto e fui informado pelos irmãos que pregavam no pátio e faziam evangelização cela por cela, até chegar à minha. O pastor falou: “Você quer morar na sala da igreja?” Eu disse: “Sim, estou contando os dias para sair daqui.” Ele me pediu: “**Você quer ser batizado?**” Eu pedi: “Tem jeito?” E ele respondeu: “**É difícil, mas não é impossível.**” O pastor perguntou: “Você tem vícios?” Eu respondi “Não! Os que eu tive, eles me tomaram. Pois, só roubava bancos e cargas e vendia drogas. Agora me tiraram esses vícios. Eu já perdi tudo neste fim de mundo”. Eu disse ao pastor: “Agora trabalho na obra do evangelismo e só tenho Jesus Cristo e vocês como

minha família.” O pastor perguntou: **“Você está pronto para ser Batizado?”** Assim eu fui batizado no cárcere, em uma piscina de plástico. Resumindo pastor Mário, lá comecei a escrever para o senhor, para pedir livretos Ecos da Liberdade para evangelizar e fui dirigente de louvor em outro presídio.

Em 2001 fui para casa da minha mãe, pois ganhei liberdade por vencer o tempo determinado pelo Juiz. Antes eu tive vontade de matar o Juiz que me condenou. Depois que Jesus entrou em minha vida, tenho vontade de entregar um livrinho para ele e agradecer por ter-me condenado a regime fechado, bem longe da minha família. Onde pela misericórdia de Jesus eu pude me achar através de um pastor chamado Mário Hort, que iniciou seu ministério em 11/03/73, quando eu tinha somente três anos de idade, pois eu nasci em 1970.

Agora todos os meses eu sou presenteado pelo pastor com livretos. Escrevo esta carta e choro de emoção! Pois, escutar os testemunhos dos outros é bom, mas escrever o meu testemunho com o próprio punho, é excelente e é inexplicável o que sinto no coração!

Pastor, meus parceiros do crime quase todos morreram trocando tiros com polícia, em assaltos de bancos. Só estar vivo já é um milagre para mim. **Pastor se o Sr. Tiver ainda o livrinho com uma rosa na capa, por favor me mande se possível.** Pastor, o seu galardão lhe espera lá no céu.

Acho que a frase mais bonita de um amigo para o outro, não está na ponta da caneta, mas sim dentro do coração, onde ele demonstra ser sincero e compreensivo com as pessoas que estão ao seu redor.

Que estas poucas palavras fiquem em recordação para sempre de um ex-presidiário, liberto pelo amor de Jesus Cristo, Muito Obrigado!

Irmão Dô, SP. (*nome fictício)

O que é amor?

Quantas vezes já foi pronunciada esta pergunta e de quantas maneiras diferentes foi respondida!

A resposta correta encontraremos somente se seguirmos os pensamentos do amor de Deus. Ele criou o mundo como prova do seu amor. Ele preparou o paraíso na terra para que os homens vivessem nele em sua comunhão. Mas as criaturas desprezaram o criador, pisando seu amor com os pés, destruindo a obra de Deus pelo pecado e pela difamação.

O que foi que Deus fez então?

Ele não pisoteou o verme que comeu sua fruta, como o teriam feito os homens, mas levantou este verme do pó da terra, para demonstrar-lhe o seu amor.

Como isso foi possível?

Que caminho Deus escolheu para a salvação do homem? Qual foi seu plano? Quem quer salvar alguém que está se afogando deve arriscar sua vida. Foi isso que Deus fez. Ele deu sua vida; a vida do seu filho, fazendo o pecado para que nós nele fôssemos justificados.

Quando começarmos a entender isso, então começará a surgir uma luz em nossa alma, que poderemos retransmitir aos outros.

Jesus é o nosso grande exemplo: o Senhor tornou-se um escravo, o Rei um mendigo, o Leão uma ovelha, o filho de Deus um filho do homem. A ele pertencia o céu, mas ele o entregou. Ele possuía um trono, mas ele abdicou. Ele possuía perfeita alegria, mas permitiu que fosse cravado na cruz. Tudo isso ele fez, não porque os homens o amavam, mas sim, porque eles necessitavam. Eles tinham se afastado de Deus, e ele se compadeceu deles, pois estariam perdidos eternamente.

A cruz de Cristo – Sinal de amor

Muitos não conhecem a cruz de Cristo, por isso também não podem crer no amor de Deus. Milhares de pessoas perguntam: “Se existe um Deus de amor, por que há tanta miséria no mundo? Se ele é o Deus do amor por que existem guerras e terríveis sofrimentos nas pequenas e grandes questões da vida?” Nossa própria vida depende da resposta desta pergunta. Enquanto duvidamos do amor e da justiça de Deus, que foi quem nos criou e mantém nossa vida em suas mãos, não temos fundamento debaixo de nossos pés e não teremos nada sobre o que nos apoiarmos.

Dúvida e desespero

Quem duvida de Deus e de seu amor, finalmente duvidará de tudo, e esta vida repleta de dúvida findará em desespero. A prova disso nos dá a vida diária. Os noticiários nos informam disso

todos os dias. Jovens na flor da idade, cheios de força da vida, falam de desespero e lançam fora sua vida. Onde encontraremos o motivo dessas atitudes covardes? A resposta certa seria: “Nos desesperamos por não cremos no amor de Deus”.

Se realmente procurarmos uma resposta do amor de Deus, então devemos aprender a fazer um silêncio diante da cruz do Gólgota. Pois é ali que Deus responde pessoalmente as dúvidas sobre o seu amor. A cruz de Cristo é para todos os tempos, povos e opiniões, a resposta viva do amor de Deus e de sua justiça.

O. Lardon

De tal maneira Deus amou o mundo...

Em 1722 o pastor norueguês, João Egede, iniciou seu trabalho missionário entre os esquimós. Mas durante muitos anos de trabalho, teve pouco êxito, a ponto de decidir voltar à sua pátria. Somente a coragem da fé de sua esposa o segurou na missão. Então chegou a festa natalina e Egede pregou com todo o fogo do Espírito Santo, sobre João 3, 16: “De tal maneira amou Deus ao mundo...” E, de repente perceberam que os corações dos esquimós se abriam. Os olhos de muitos brilhavam entre lágrimas e um velho esquimó exclamou: “Pare, pai querido, isto é demais para um só dia. Não suportamos receber tanto amor de Deus numa só vez.”

Você que lê estas palavras, o que faz com o amor de Deus? Também para você Deus enviou seu Filho ao mundo. Deus permitiu que morresse na cruz, por nossa

culpa para a remissão dos nossos pecados. Agora Deus espera que você o receba com fé infantil, e que permaneça firme pela fé obediente a seu Salvador. Então não verá a perdição, mas sim, a vida eterna.

Não esqueça: não existe outro caminho para a salvação, somente pela aceitação de Jesus Cristo em seu coração e em sua vida pela fé. Não procure outro caminho. Existe somente este único. E esta é a mensagem de Deus para sua vida: “De tal maneira Deus lhe amou, que deu seu filho unigênito, para que você, que nele crê, não se perca, mas tenha a vida eterna.” Responda esse maravilhoso amor de Deus com seu “Sim”.

Por que Deus me ama?

Para esta pergunta não existe resposta. É um mistério profundo. O amor de Deus me é revelado somente pela minha aceitação. Não posso conquistar

esse amor, nem adquirir. Ele não me ama pela minha caridade, bondade, ou religiosidade. Ele simplesmente diz: “Eu te amo!”. Ele me ama, pois é o amor. A única condição que ele propõe é que eu o aceite, incondicionalmente. É neste ponto que começa a nossa dificuldade, pois achamos humilhante aceitar esse amor de Deus, por enquanto será necessário admitir que somos carentes deste amor e que não o podemos adquirir nem merecer. Deus nos presenteia com seu amor e apenas espera que recebamos esse presente. Mas o orgulho do homem se rebela contra este presente. Assim, o orgulho é a raiz de nossa conduta equivocada e nos rouba toda a segurança que poderíamos possuir em Deus.

Você já recebeu este amor de Deus?

Deus ama a cada um de nós de tal maneira, como se não existisse outro a quem ele possa amar.

Agostinho

O amor de Deus chega até nós...

Um homem se sentiu enganado no processo de herança. Decidiu, então invalidar o testamento. Antes de fazer sua queixa na justiça, levou uma pilha de documentos a um amigo seu que era advogado. Este não tinha muita vontade de estudar todas as contas, cartas, declarações e outros. Mas, como se tratava de um grande amigo, ele não podia negar este trabalho. Certo dia teve que fazer o trabalho e, bocejando, folhava os documentos, quando de repente deparou-se com o nome de sua própria família. Surgiu-lhe o pensamento de que talvez até ele mesmo poderia ser um dos herdeiros da fortuna. Foi a partir de então que não bocejava mais e, com grande interesse, folhava todos os documentos. E não foi em vão. Realmente, também ele recebeu uma boa parte da herança. “De tal maneira

Deus amou o mundo” que este amor é nossa herança. Nosso nome está entre os herdeiros. Ele amou ao mundo e a este mundo também nós pertencemos. Também você, amigo leitor, está entre os herdeiros. Deus quer incluir também você em seu amor. Você possui este direito. O amor que em Cristo chegou até nós, é nossa herança. Será possível que alguém estude estes documentos e ainda esteja bocejando ao perceber que também ele está entre os herdeiros de Deus?

Se você deseja reconhecer o amor de Deus...

Então olhe para Jesus; nele o amor de Deus estava em perfeição. Veja como Jesus sangrou e morreu na cruz por você. Veja a pobreza que ele assumiu por sua causa, afim de que você fosse rico. Veja

as feridas com as quais ele foi afligido, para que por suas feridas você fosse curado. Veja a coroa de espinhos sobre sua cabeça, todo o desprezo e a blasfêmia de seus angustiadores.

Tudo isso ele fez por você

Ouçã como ele intercede pelos que lhe maltratam, entre dores e sofrimentos, dizendo: “Pai, perdoa-lhes pois não sabem o que fazem.” Reconheça seu amor por nós, seres humanos. Nenhum pecado é tão enorme que não possa ser perdoado. Ele que tanto o amou procura o seu amor. Saia do frio e das trevas desse mundo para o calor e a luz do amor de Deus. Você não é simples demais para o Rei dos reis. Ele conhece os seus caminhos. Ele sabe de onde você vem e para onde vai. Ele contou os cabelos sobre sua cabeça. Ele que vestiu a flor de maneira tão maravilhosa, cuidará também de sua vida. Você vale mais para Ele que todos os tesouros do mundo

inteiro. Ele fez tudo quanto se podia fazer por você. A obra da salvação está consumada. Aceite-a pela fé. Você deve ser membro da família de Deus e cidadão do Reino de Deus.

F. Schonemann

O coração do Pai

Um rei tinha um ministro muito inteligente que era cristão e confessava diante de todo o povo. Ele anunciava que Jesus veio para salvar a todos do pecado, da culpa e da morte.

O rei não entendia isso. Ele dizia: “Quando eu quero alguma coisa ordeno aos meus encarregados e isso basta. Por que o Rei dos reis viria pessoalmente ao mundo?”

O rei queria despedir seu ministro por causa de sua fé. Mas por considerá-lo muito, prometeu-lhe benevolência caso pudesse responder a essa pergunta. O ministro disse: “Majestade dê-me 24 horas e eu lhe responderei.”

O ministro mandou vir um escultor muito hábil e ordenou que esculpisse um boneco parecido com o filho de dois anos de idade do rei. Mandou que vestissem o boneco com as roupas do filho do rei.

No dia seguinte o rei fez um passeio de barco. O artista recebeu a ordem de estar a margem do rio onde o rei passaria e lançasse o boneco na água, no momento combinado, quando o rei estivesse passando. O rei viu o boneco cair na água, pensando que fosse seu filho, lançou-se às águas. O ministro perguntou porque ele mesmo saltou na água, quando uma ordem a seus servos teria bastado. “É o coração de pai que reagiu assim”, disse o rei. Então o ministro testemunhou: “Assim também Deus não se satisfaz em enviar apenas um mensageiro da salvação, mas seu imenso amor o fez baixar pessoalmente do céu para nos salvar.”

Passagem com Alimentação Completa

“Estive com saudades de minha pátria. Eu queria voltar para minha terra, para a Alemanha. Mas, não possuía muito dinheiro. A viagem era cara, por isso eu queria pagar somente o preço da passagem. Com a alimentação, assim eu pensava, haveria de se encontrar um meio mais barato. Alguns dias eu poderia passar com frutas e verduras. Realmente, nos primeiros dias tudo foi muito bem. Eu havia levado frutas e nozes, e com estas matava minha fome.

Mas, certo dia o cheiro agradável dos assados da cozinha, penetrou profundamente em meu nariz. Meu estômago começou a roncar. Tive um tremendo apetite por uma refeição quente. Finalmente não suportei mais; perguntei a um dos passageiros, quanto poderia custar uma refeição no restaurante do navio. Ele me olhou muito

curioso e pediu que eu lhe mostrasse meu bilhete de passagem. Neste bilhete estava escrito: “Passagem e completa alimentação”. Portanto eu poderia ter me alimentado todos os dias com as saborosas refeições. Louco fui eu, por não ter observado meus direitos desde o início da viagem. Pois nem sequer existiam passagens sem a alimentação completa.

O vendedor da passagem, provavelmente, se é que entendeu minha petição, recebeu o dinheiro de minha passagem, que incluía tudo. Mas, agora a viagem já estava chegando no fim e eu perdi todas as refeições”.

Este realmente foi um homem infeliz! Mas, não existem muitos infelizes assim sobre a face da terra? Todos nós nos encontramos na grande travessia do mar da vida, a caminho da pátria celestial. Lamentavelmente até mesmo esta realidade muitos desconhecem. Estão vegetando o dia adentro e não se preocupam com a vida.

A verdade é esta. Esta vida é somente uma travessia do mar da vida. A eternidade está diante da porta. Nossa alma foi criada para a eternidade. Se fizéssemos um silêncio, perceberíamos o grito de nossa alma, que clama pela eternidade.

Deus, o Senhor, já tomou providências por nós, para que possamos chegar com segurança a nossa pátria eterna. Ele deseja que nossa alma receba a alimentação necessária. Ele deseja que nossa alma receba uma “completa alimentação”. Por isso ele nos deixou sua Palavra; por esta razão Ele nos dá sua comunhão e por este motivo nos é proclamado todo o Evangelho de Jesus Cristo.

Nós podemos viver bem e ter de tudo quanto necessitamos. Mas, o que fazem muitos “passageiros”? Alimentam-se somente com os “frutos da terra”. Impressionante é que, aqueles que geralmente são muito insatisfeitos, satisfazem-se, neste ponto, com o que é mais insignificante, quando se trata da

alimentação de sua alma.

Sua alma clama por alimentação, mas eles a alimentam com os “frutos desta terra”. Com esta má alimentação, eles adoecem e podem morrer eternamente.

O que deve acontecer?

Deve chegar o momento, no qual, como o passageiro do transatlântico, a fome deve tornar-se tão forte, a ponto de que o “passageiro” vai e pede por uma refeição verdadeira para sua alma.

Nosso “apetite” deve acordar e então, o “cheiro da cozinha” deve chegar à nossa alma, por pessoas que nos dizem onde podemos encontrar esta alimentação espiritual.

Então vamos descobrir nossa tolice e surpresos estaremos observando o longo tempo que nossa alma suportou, sem receber esta alimentação. Percebemos como estávamos cegados para aquilo que Deus nos preparou.

Você é alguém que ainda não sabe que está viajando no mar da vida, rumo à eternidade?

Ou você é alguém que não sabe que

tem o direito de alimentação completa para sua alma, enquanto sustenta a sua alma com alimentação que não satisfaz? Você é ainda um ser humano infeliz assim? Talvez o perceba dolorosamente em sua alma, agora mesmo?

Jesus Cristo diz: “Eu sou o pão da Vida. O que vem a mim, jamais terá fome e o que crê em mim, jamais terá sede.” João 6.35

Lixo ou refeição festiva?

Um policial de Londres patrulhava as ruas de seu distrito, quando percebeu um ruído num latão de lixo. Achou que se tratava de um gato e queria espantá-lo. Mas de repente encontrou um menino sujo, removendo o lixo. “Larga-me! Isso pertence a mim.” Gritava o menino.

Sem nenhuma discussão o policial levou o moço ao lar das freiras, que haviam recebido o dever de Deus, de cuidar de meninos de rua. Neste lar, o

menino logo chegou à mesa de uma verdadeira refeição, com muitos de sua idade, que justamente estavam recebendo o jantar. Com entusiasmo os meninos da casa receberam o novo visitante, e as freiras preparavam um pedaço do assado especial, para o novo hóspede. Antes de chegar ao jantar, o menino foi levado para um banho, para depois receber novas e limpas vestes. Enquanto as freiras carregavam o menino para o banho, prometendo uma ótima refeição, ele gritava: “Soltem-me, isso pertence a mim!”

Ele foi lavado da cabeça aos pés e tudo estava muito bem, até que a freira quis lavar sua mão direita. Ele fechou a mão e segurava algo com toda a sua força. Finalmente, a freira conseguiu abrir a mão do menino, que soltou um tremendo grito. Entre os dedos do menino estava um pedaço de pão velho. Ele estava preocupado de que alguém roubasse seu “jantar” para aquela noite.

Não é irônico? O jantar já estava preparado saborosamente e o menino não queria soltar o lixo?

Quantas vezes nós também agimos assim? Tememos abandonar nossos velhos hábitos, em vez de aceitar confiantemente as promessas das bênçãos de Deus. Se abandonássemos o “pão velho e duro” da velha vida de pecados, ele nos daria a “verdadeira refeição festiva”, que Deus já nos preparou por seu Filho Jesus Cristo.

“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.”

1 Cor. 2,9

Herança perdida!

Um homem estava muito endividado e vivia sob grande medo da execução da justiça. Ele temia o confisco de seus bens, por isso, quando surgia um cobrador, fechava a porta e não atendia aos que batiam.

Alguns anos mais tarde descobriu que seu tio muito rico, faleceu nos USA e lhe deixou uma grande herança. A carta registrada voltou ao remetente, com a justificativa: “Endereçado não pôde ser encontrado.” Depois de certo tempo decorrido, a lei determinou que a herança fosse entregue ao próximo parente.

Deus fala sério, quando nos oferece sua misericórdia. Venha e receba a sua herança eterna.

Cinco passos no caminho de Deus

Se você ainda pergunta: “O que devo fazer para que eu seja salvo?” A bíblia lhe dá uma resposta clara:

1. Reconheça-se como culpado!

“Por que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. Rom. 3,23

“O cobrador de impostos batia no seu peito dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!”

Luc. 18,13

2. Manifeste sua vontade para uma conversão em arrependimentos!

Jesus disse: “Se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.”

Luc. 13,3

3. Confesse seus pecados!

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.”

I João 1,9

4. Abandone o caminho dos ímpios e incrédulos!

“Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.”

Is. 55,7

5. Creia e receba!

“Todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crerem em seu nome.”

João 1,12

Aceite a salvação – agora mesmo – dizendo em oração:

“Senhor Jesus, eu creio que morrestes pelos meus pecados peço agora que me perdoes de toda minha culpa. Eu te recebo agora em minha vida, como meu salvador pessoal. Por favor, receba minha vida em tuas mãos, a partir de agora e para sempre, eu te agradeço. Amém.”

Local: _____ Data: ____ / ____ / ____

Assinatura

Se você falou desta, ou de outra maneira parecida, ao Senhor Jesus, então, a partir de agora, você é “nova criatura” – o que era velho já passou, eis que tudo se tornou novo. Você é agora um filho de Deus. Agora você deve crescer espiritualmente. Para isso oferecemos auxílio, nas próximas páginas.



Este “MENSAGEIRO DA ROSA VERMELHA” fez nascer dezenas de livretos com diferentes títulos. Você pode solicitar os últimos temas que ainda estão em nosso estoque, escrevendo para o nosso endereço:

Organizações Ecos da Liberdade
C.P. 100 - 85960-000 M. C. Rondon, PR.
Fone/Fax (45) 3254-1483
E-mail: ecosdaliberdade@yahoo.com.br



Ecos da
Liberdade



Assista nossos cultos pela internet:

www.ecosdaliberdade.com.br
e-mail do Autor: ecosdaliberdade@yahoo.com.br